

140

ANOS

TOPAZIO



Janão d. v.
Rico
45^m alt.
Pa 4562

14 DÉCADAS DECADES
PEÇAS PIECES
AUTORES AUTHORS

— 6 —

14 DÉCADAS 14 DECADES

Textos de Texts by

Rui Afonso Santos

Toni Grilo

João Ferreira Marques

João Botelho

— 16 —

A INSPIRAÇÃO THE INSPIRATION

— 18 —

14 PEÇAS 14 PIECES

— 20 —

CRISTINA SANTOS SILVA

Rosas do Meu Jardim

— 22 —

DIDIER FAUSTINO

Terra Incógnita

— 24 —

DINO ALVES

Combi

— 26 —

DINO GONÇALVES

Looking for Handmade

— 28 —

FERNANDO BRÍZIO

Water Container #5

— 30 —

JOANA VASCONCELOS

A Joanina

— 32 —

MARCO SOUSA SANTOS

La Minar

— 34 —

NINI ANDRADE SILVA

Garota do Calhau

— 36 —

NUNO BALTAZAR

Tágide

— 38 —

RODRIGO OLIVEIRA

Cornucópia

— 40 —

SAM BARON

Decorum

— 42 —

TERESA LUNDHAL

Happy Birthday

— 44 —

TONI GRILO

140 Years of People

— 46 —

14 AUTORES 14 AUTHORS

Biografia dos Autores Author's Biography

— 59 —

CRÉDITOS CREDITS



14 DÉCADAS DECADES

140
ANOS
TOPAZIO

A TOPÁZIO UM TESOURO NACIONAL

TOPÁZIO A NATIONAL TREASURE

Rui Afonso Santos,
Historiador Historian

A ourivesaria é, como a joalheria, uma secular indústria artística em Portugal, e desde os alvares da Nacionalidade, como o atesta a famosa Cruz Processional em ouro e gemas de D. Sancho, exposta no Museu Nacional de arte Antiga, verdadeira obra-prima Universal, ou os cálices Românicos em prata provenientes do Mosteiro de Alcobaça.

Esta arte conheceu, pelos finais dos anos de 1880, espantosa recuperação, com o lançamento de revivalismos neo-manuelinos (que acertaram com o nacionalismo então em voga), acrescidos do ornamento romântico de expressão naturalista, sobretudo de índole floral – numa prática que, juntamente com a continuidade de uma produção neo-classicizante se enriqueceu, por volta de 1900, com os revivalismos neo-barrocos, de expressão ainda romântica, com seus característicos acunheados e volutas enroladas. Tais características formais alargaram-se à joalheria, com recuperação de técnicas tradicionais, como a filigrana.

Neste contexto se insere o trabalho da Topázio, cuja actividade se iniciou na cidade do Porto, há cento e quarenta anos atrás, pela fundição de um cordão de ouro por Manuel José Ferreira Marques. O saber e experiência na arte de trabalhar o ouro levaram a Ferreira Marques & Irmão a lançar-se, nos anos 20, no trabalho da prata. De facto, a par da produção de peças de ourivesaria de gosto romântico, plena-

The silver and goldsmithing are, like jewelry, a secular artistic industry in Portugal, and since the dawn of nationality, as demonstrated by the famous “Cruz Processional” in gold and gems of D. Sancho, exhibited at the “Museu Nacional de Arte Antiga”, a universal masterpiece, or Romanesque chalices in silver from the Monastery of Alcobaça.

By the end of the 80s this kind of art had an amazing recovery with the release of “neo-manuelino” revivalism (which agreed with the nationalism of the time), added with the romantic ornament of naturalistic expression, mostly of floral character – in a practice that, along with the continuity of a neo-classicism production has been enriched around 1900 with the neo-baroque revivalisms, still as a romantic expression with its imprinted characteristic and scrolled volutes. Such formal features extended to jewelry with the recovery of traditional techniques such as filigree.

Topázio's work fits in this context, which activity started in Porto, one hundred and forty years ago, through a gold chain casted by José Manuel Ferreira Marques. The knowledge and experience in the art of working gold, led Ferreira Marques & Irmão to work in silver in the 20s.

In fact, along with the production of silver-smith pieces of romantic taste, fully firmed in Porto since the establishment of the English colony - such as tea and coffee sets, trays, boxes, candlesticks of neo-classical

mente firmado no Porto desde a fixação da colónia inglesa – como serviços de chá e café, tabuleiros, caixas, castiçais de mesa de gosto neo-clássico, com suas “gradinhas” características, persistia uma vasta produção de objectos – serpentinas, vasos, jarras de mesa, salvas - de gosto naturalista, com seus motivos florais repuxados, concheados, volutas, relevados e incisos.

Manuel Ferreira Marques morre em 1930, com 73 anos e em 1934 é registada a marca Topázio.

As filigranas, técnica com tradição de décadas na empresa, relançaram a produção, numa continuidade que se estendeu ao longo dos anos 50.

O nacionalismo oficial estimulava esta produção, de alargado consumo turístico também, e, por isso, internacionalizada.

Tal reflectiu-se na participação da Topázio na reputada Feira de Hannover, na década de 60, numa crescente internacionalização e reconhecimento da marca a nível mundial. Os valores extremos que a prata atingiu na década de 70 fizeram com que a tradição e know-how adquiridos, internacionalmente reconhecidos, culminassem, nos anos 70, numa solução mais económica para o mercado: o banho de prata.

Os motivos tradicionais, neo-clássicos ou românticos, foram largamente produzidos e comercializados pela empresa, juntamente com peças de design moderno e arrojado, fundindo a prata ao vidro, cristal e cerâmica.

taste, with its typical grids, a vast objects production persisted - candelabras, vases, plates – of naturalistic taste with its floral motifs, shell forms, volutes, enhanced and incisives.

Manuel Ferreira Marques dies in 1930, with 73 years old and in 1934 Topázio's brand is registered.

The filigrees, a technique with decades of tradition in the company, relaunched the production in a continuity that extended across the 50s.

The official nationalism stimulated this production of a wide tourist consumption, and therefore internationalized.

In the 60s all this facts were reflected in Topázio's participation in the reputable Hannover fair in a growing internationalization and worldwide brand recognition.

The extreme values silver hit in the 70s made the acquired tradition and know-how, internationally recognized, to culminate in a more economical solution to the market: the silver plated.

Traditional motives, neo-classical or romantic, were widely produced and commercialized by the company, along with pieces of modern and bold design, merging silver to glass, crystal and ceramic.

Topázio achieved solid markets through the several continents, establishing itself definitively as a high quality brand, synonymous of refinement and, why not say it, luxury.

The artisanal and formally revisited tradition,

A Topázio conquistou então sólidos mercados pelos vários continentes, firmando-se definitivamente como marca de altíssima qualidade, sinónimo de requinte e, porque não dizê-lo, luxo.

A tradição artesanal formalmente revisitada, e o arrojo moderno, foram sempre constantes na empresa, que sempre soube adaptar-se aos novos tempos.

A título de exemplo, uma das mais belas peças do consagrado arquitecto Siza Vieira, um despojado centro de mesa ondulado que sugere uma visão neo-moderna e minimal do ondular das águas, é realizada pela Topázio.

Recentemente, a renovação formal da empresa prosseguida pelo designer Toni Grilo, um dos mais reputados e internacionalizados jovens designers portugueses, culminou numa nova série de objectos icónicos, numa poética neo-moderna e de acento minimal, com absoluto respeito pelos materiais e tradições dos mestres-artesãos.

Candelabros filiformes, tocheiros-candelabro recortados, jarras irradiantes de tendência minimal com hastes orgânicas prestes a florir, centros de mesa de poéticas linhas circulares concêntricas, arciformes, escultórica e conceptualmente recortada uma secção, como uma fatia triangulada.

O design funcional de grande qualidade alia-se, aqui, a uma carga fortemente plástica, de grande impacto, que culminou no espectacular objecto-escultura esférico,

the modern audacity were always present in the company, which has always been able to adapt to new times.

For example, one of the most beautiful pieces by the renowned architect Siza Vieira, a wavy centerpiece which suggests a neo-modern and minimalist vision of waving waters, was produced by Topázio.

Recently, the formal renewal of the company pursued by designer Toni Grilo, one of the most reputed and internationalized young Portuguese designers, culminated in a new series of iconic objects, in a neo-modern poetic and minimalist accent, with absolute respect for the materials and traditions of the master craftsmen.

Threadlike candelabras, vases of minimal trend with organic stalks about to bloom, centerpieces with poetic concentric circular lines, arciforms, sculptural and conceptually with a section cut, such as a triangular slice. The functional design of high quality joins to a strong plastic charge of high impact which culminated in the spectacular spherical sculpture object, three-dimensional, with irradiation of romantic balusters, executed expressly for the reopening of the iconic Casa de Chá da Boa Nova, a masterpiece of Siza Vieira, fully designed and enriched with works of art, like this Topázio's piece.

Because Topázio has always been modern and contemporary, absolutely timeless too - a Topázio object is as a «Good Design forever» - nothing better than celebrate the

tridimensional, com irradiação de balaústres românticos, expressamente executado para a reabertura da icónica Casa de Chá da Boa Nova, obra-prima absoluta de Siza Vieira, integralmente desenhada e enriquecida com obras de arte, como esta peça da Topázio. Porque a Topázio sempre foi moderna e contemporânea, absolutamente intemporal - um objecto Topázio é, como o «Bom Design, para sempre» - nada melhor do que comemorar o 140º aniversário desta prestigiadíssima empresa, numa celebração exclusiva que rende homenagem simultânea aos mestres-artesãos que nela trabalham e transmitem o seu saber.

O convite estendeu-se a 14 consagrados artistas plásticos, arquitectos, designers de produto, de interiores e criadores de moda. Tal colaboração materializou-se na criação de objectos icónicos que traduzem, em simultâneo, a cultura material e visual do nosso tempo, verdadeiros tesouros que esbatem, numa postura contemporânea, a fronteira entre a arte e o design, o que faz da Topázio um verdadeiro Tesouro Nacional.

140th anniversary of this highly prestigious company, in an exclusive celebration that pays tribute simultaneous to the master craftsmen who work at Topázio and pass on their knowledge.

The invitation was extended to 14 established visual artists, product, interior and fashion designers.

This collaboration was materialized in the creation of iconic objects that simultaneously translate the visual and material culture of our time, real treasures that blur, in a contemporary approach, the boundary between art and design, which makes Topázio a true National Treasury.

14 DÉCADAS, 14 AUTORES

14 DECADES, 14 AUTHORS

Toni Grilo,
Curador da Exposição 140 ANOS TOPÁZIO
e Director Criativo da Topázio
Exhibition Curator 140 Anos TOPÁZIO
and TOPÁZIO's Creative Director

140 anos é uma idade que vai além do meu entendimento. Para perceber, deveria viver exatamente quatro vezes a minha vida. Pergunto-me quantas peças a Topázio terá produzido ao longo deste tempo. Não dá para estimar, mas conheço o trabalho que envolve uma única peça: são despendidas muitas horas a martelar, cortar, soldar, lixar, cinzelar, polir e a suar... O respeito é muito grande. A Topázio não é apenas prata, ou bens materiais. O valor está na experiência, no património técnico e no capital humano criado ao longo de tantos anos. São muitas histórias, muitas vidas, muitas pessoas a reinventar constantemente o dia de amanhã. A criatividade é o segredo da longevidade. Não se trata de passado ou de antiguidade, passamos 140 anos a olhar para o futuro. Não faz sentido comemorar o aniversário contando simplesmente a história da marca, celebramos a criatividade e escrevemos um novo capítulo.

A Topázio convidou 14 criativos portugueses, ou residentes em Portugal, de renome internacional para criarem uma peça especial em homenagem à tradição da marca com uma visão contemporânea. Pediu-se aos autores uma reinterpretação da peça mais icónica da Topázio: o jarrão D. João V. Temos orgulho em apresentar a visão de criativos de áreas muito distintas, porque para nós a criatividade não tem fronteiras: agradecemos aos designers, arquitetos, decoradores, estilistas e artistas plásticos

140 years is an age that goes beyond my understanding. To realize it, I should live exactly four times my own life. I wonder how many pieces Topázio has produced over this period of time. We cannot estimate it, but I know the work that involves creating a single piece: many hours are spent hammering, cutting, welding, grinding, carving, polishing and sweating... I respect it a lot. Topázio is not only silver or a material assets. The value is based on the experience, technical expertise and human resources created over many years. There are many stories, many lives, many people constantly reinventing the future.

Creativity is the key to longevity. It is not about the past or length because we spent 140 years looking at the future. It doesn't make sense to celebrate simply the anniversary telling the brand's story; we celebrate creativity and write a new chapter.

Topázio invited 14 Portuguese or residing in Portugal creatives, internationally renowned, to develop a special piece in honor to the tradition of the brand with a contemporary vision. We asked the authors a reinterpretation of the most iconic piece of Topázio: the D. João V vase.

We proudly present the vision of our creatives in very different areas, because for us, creativity has no boundaries: we thank the designers, architects, decorators, fashion designers and artists for the contribution to such a special, genuine and rich exhibition.

por contribuírem para uma exposição tão especial, genuína e rica em perspectivas. Acrescenta-se um especial obrigado às “mãos de prata”, pois sem elas as ideias não seriam concretizadas.

Juntamos assim, nesta exposição festiva, o talento criativo nacional e o “savoir-faire” incomparável dos nossos artesãos. Com a inovação de mão dada com a tradição, viramos mais uma página de história da Topázio.

In addition, I present our special acknowledgment to the craftsmen with “silver hands”, because without them the ideas were not be possible.

So join in this festive exhibition, national creative talent and the incomparable “savoir-faire” of our craftsmen and innovation hand-in-hand with tradition. We turned another page in Topázio's history.

COMEMORAÇÃO DOS 140 ANOS DA TOPÁZIO

TOPÁZIO'S BIRTHDAY: 140 YEARS

João Ferreira Marques,
Cenógrafo da Exposição 140 ANOS TOPÁZIO
e Descendente da Família
Exhibition Scenographer of 140 ANOS TOPÁZIO
and Descendant of the Family

Compreender 140 anos de existência não será, certamente, tarefa fácil nem imediata. É algo que ultrapassa a habitual percepção do tempo. Já o sentimento e orgulho que nutro pela história da Topázio, e sobretudo por quem a ajudou a concretizar, permitem-me estabelecer uma forte relação com essa dimensão. Foi com naturalidade que recorri a esse sentimento, do atravessar de anos e de gerações, para expressar a história deste marco.

O espaço é organizado de forma a suscitar a deambulação dos visitantes através da história, por entre passado, presente e futuro. O jarrão de D. João V, uma peça notória e simbólica, marca o passado como fonte de inspiração, ao passo que à sua volta, as re-interpretações contemporâneas desta obra representam, simultaneamente, as técnicas do presente e as ideias do futuro.

Understanding 140 years of existence will certainly not be an easy or an immediate task. It is something that goes beyond the usual perception of time. The feeling and pride that I cherish about Topázio's history, and especially by those who helped achieve it, allowed me to establish a strong relationship with this dimension. It was in a natural way that I resorted to that feeling, going through years and generations, to express the story of this event.

The space is organized in a way that leads to a walk of the visitors through history, past, present and future. The D. João V vase, a notorious and symbolic piece, imprint the past as a source of inspiration, while around them, the contemporary re-interpretations of this work represents, simultaneously, the techniques of the present and future ideas.

O FILME, O SOM DA PRATA

THE MOVIE, O SOM DA PRATA

João Botelho
Realizador do filme "O Som da Prata"
Film Director "O Som da Prata"



Quando eu era muito menino, 5, 6 anos, o meu tio Custódio, na cave da sua casa em Vila Real de Trás-os-Montes, passava dias, noites inteiras, a bater cinzeiros de todos os tamanhos e feitios com pancadas milagrosas em folhas de prata. Transformadas em relevos de rosas e anjos faiscavam nos meus olhos inocentes e comoviam-me a alma, que na altura julgava ter.

Era um artista da prata! Seis décadas depois eis-me perante dezenas de artistas, mesmo que apoiados em enormes e sofisticadas máquinas, com a mesma delicadeza e sabedoria a moldar e terminar magníficas peças que espalham pelo mundo. E os sons diferentes, múltiplos dos trabalhos sofisticados e precisos desta pequena multidão que devolve à prata o seu brilho único! E fico contente por saber que existe em Portugal esta fábrica e que existe esta gente!

When I was very young, 5, 6 years old, my uncle Custódio, in the basement of his house in Vila Real de Trás-os-Montes, would spend days, whole nights, hitting chisels of all shapes and sizes with miraculous blows in silver leaves. Transformed into reliefs of roses and angels, they sparkled in my innocent eyes and touched my soul, which at the time I thought to have.

He was an artist of silver! Six decades later here I am before dozens of artists, even if supported by big and sophisticated machines, with the same delicacy and wisdom to shape and finish magnificent pieces they spread throughout the world. And the different sounds, multiples of the sophisticated and precise works of this small crowd who returns to silver its unique shine! And I'm glad to know that this factory exists in Portugal and that these people exist!



A INSPIRAÇÃO
JARRÃO D. JOÃO V
THE INSPIRATION
VASE D. JOÃO V

As várias vertentes da produção artística ao longo do reinado de D. João V receberam a designação genérica de Barroco Joanino. O Barroco apesar de ser considerado um estilo, do século XVIII, característico das monarquias absolutistas, fez-se sentir nas mais variadas formas de arte: arquitetura, pintura, escultura, literatura, música e teatro. Este estilo tem características muito próprias como, por exemplo, a amplitude, o movimento, o exagero nas formas e a teatralidade.

Apesar de sinónimo da opulência e do poder, o Barroco Joanino impõe de maneira eloquente o seu lado sublime e misterioso. O exagero, a “deturpação” das formas e todo o aparato e a monumentalidade deste estilo estão presentes na peça mais emblemática da Topázio: o jarrão D. João V.

Durante 14 décadas a Topázio tem vindo a criar peças simbólicas e o jarrão D. João V sintetiza a riqueza da obra barroca, carrega em si a autenticidade de 439 horas de trabalho manual.

The several aspects of artistic production throughout the reign of King D. João V received the generic designation of Baroque Joanino.

The Baroque, despite being considered a style of the eighteenth century, characteristic of absolute monarchies, was felt in various art forms: architecture, painting, sculpture, literature, music and theater.

This style has its own characteristics such as the amplitude, movement, exaggerated shapes and theatricality.

Although synonymous with opulence and power, the Baroque Joanino imposes eloquently his sublime and mysterious side.

The exaggeration, the “distortion” of the forms and all the apparatus and the monumentality of this style are present in the most emblematic piece of Topázio: the vase D. João V.

For 14 decades Topázio has been creating symbolic pieces and the vase D. João V summarizes the wealth of Baroque work, it carries in itself the authenticity of 439 hours of manual labor.

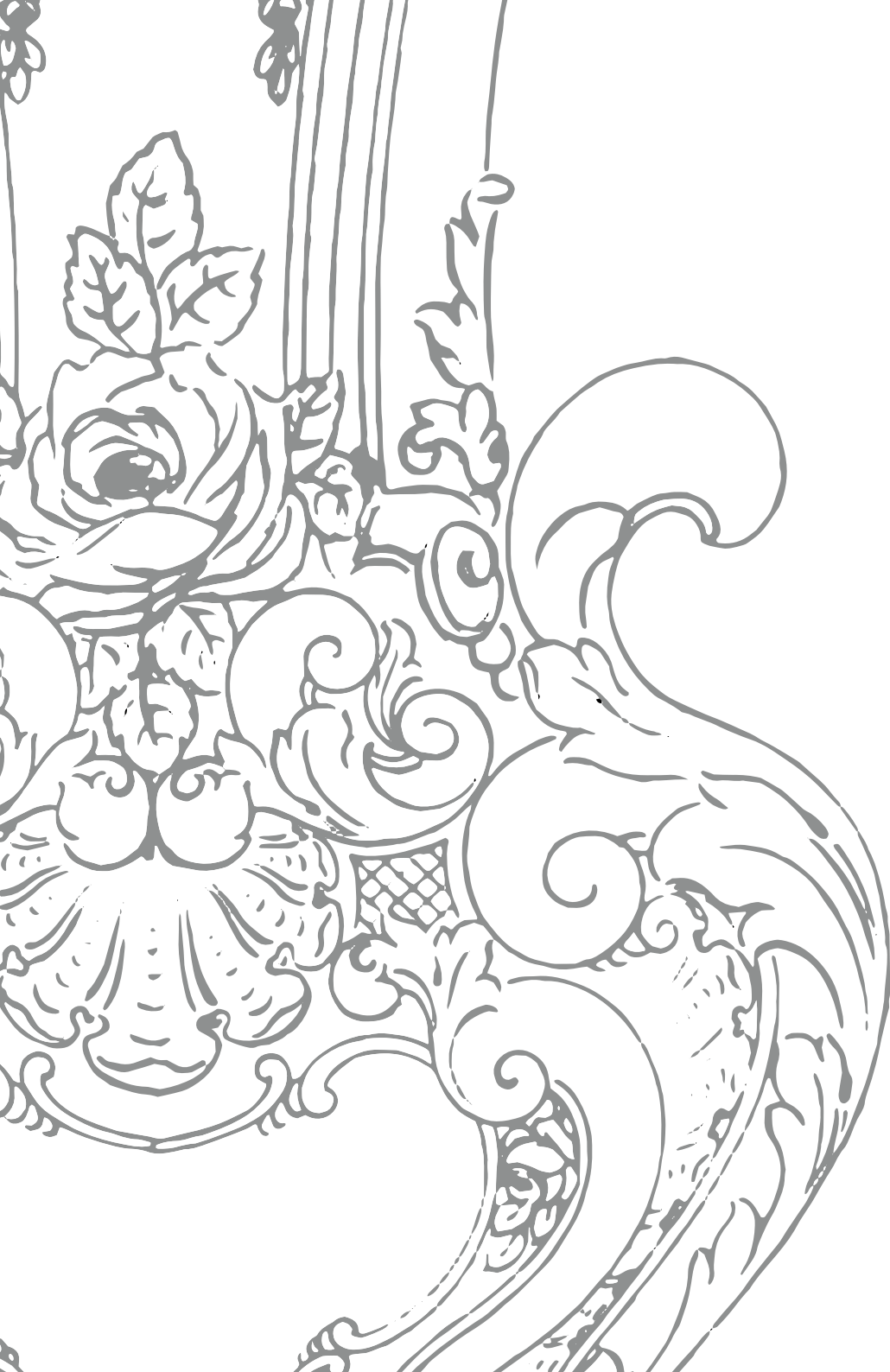


140
ANOS
TOPÁZIO

JARRÃO D. JOÃO V

PRATA STERLING SILVER

439 horas de trabalho artesanal 439 craftsmanship hours



14 PEÇAS PIECES



SPOIL

CRISTINA SANTOS E SILVA

ROSAS DO MEU JARDIM

As rosas são uma paixão.
 Adoro as rosas do meu jardim.
 Falo com elas; olho-as tempos sem fim.
 Rego-as, sem molhar as folhas, corto-as sem as magoar, podo-as para serem fortes.
 Não sinto a dor dos seus espinhos.
 Adoro-as nas jarras. Sentir o seu perfume. Vê-las desfolhar.
 Assim tornam-se imortais.
 Roses are a passion.
 I love the roses in my garden.
 I talk to them; I look at them for an endless time.
 I water them without wetting the leaves, cut without hurting them and prune them to be strong.
 I do not feel the pain of their thorns.
 I love them in jars. To feel their perfume. To see them defoliate.
 Therefore, they become immortal.

Cristina Santos e Silva



ROSAS DO MEU JARDIM
 SILVER PLATED

15 horas de trabalho artesanal 15 craftsmanship hours
 edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
 ANOS
 TOPAZIO



DIDIER FAUSTINO

TERRA INCÓGNITA

Artefacto de fantasia, Terra Incógnita estabelece um momento de fusão entre uma peça ornamental e um fragmento de vaidade. O troféu barroco e seu reflexo, deforma a imagem do espectador. Este efeito orienta nosso julgamento sobre o campo da ansiedade, vergonha, perplexidade e, paradoxalmente, a contemplação. Referindo-se às “Queer readings”, a literatura dos anos 70, e os escritos de Le Marquis de Sade, este trabalho destaca um elogio do aspecto transgressivo dos nossos prazeres. Terra Incógnita convida o espectador a jogar um jogo introspectivo e voyeurista.

Artifact of fantasy, Terra Incógnita establishes a merging moment between an ornamental piece and a vanity fragment. The baroque trophy and its reflection deforms the image of the spectator. This effect guides our judgment on the field of anxiety, embarrassment, perplexity and, paradoxically, contemplation. Referring to the “Queer readings”, literature of the 70s, and the writings of Le Marquis de Sade, this work highlights a praise of the transgressive aspect of our pleasures.



TERRA INCÓGNITA
SILVER PLATED

18 horas de trabalho artesanal 18 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



DINO ALVES

COMBI

A minha peça é um combinado de objectos decorativos que tradicionalmente encontramos em cima de uma mesa, como os castiçais, jarras, taças, mas aqui numa só peça, como se tivessem sido esculpidos num bloco de metal. O clássico das peças escolhidas no universo Topázio, e que trazem também um pouco do ADN da marca à peça, é revisitado de uma forma contemporânea pela maneira como são reutilizadas, editadas e apresentadas como peça final.

My piece is a combination of utilities and decorative items traditionally found in a table, such as candlesticks, vases, bowls, but here in one piece, as if they had been carved into a block of metal. Classic features of the pieces chosen in Topázio universe, and which also brings a bit of the brand DNA to the piece, are revisited in a contemporary approach by the way they are reused, edited and presented as a final piece.



COMBI
SILVER PLATED

104 horas de trabalho artesanal 104 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPÁZIO



DINO GONÇALVES

LOOKING FOR HANDMADE

A minha inspiração partiu da utilização de uma das peças mais conhecidas da Topázio, sinónimo de trabalho manual, rigor, inovação e tradição: o jarrão D. João V. A ideia parte da utilização do jarrão em conjunto com a salva de prata D. João V. De maneira “artesanal” esta criação despoja os ornamentos decorativos que a embelezam. As mesmas mãos que a “vestem” são também as mesmas que a “despem” sem nunca esquecer o rigor do trabalho, o pormenor, o acabamento e a qualidade de uma marca histórica como a Topázio.

A peça é apresentada desnudada e a sua ornamentação, caída na base, segura com firmeza a salva polida, espelhando um novo futuro da marca Topázio - aliar a tradição à modernidade e sofisticação.

A procura eterna pelo trabalho de detalhe, dualidade entre o ornamento e simplicidade, despido e coberto de pormenor.

My inspiration came from the use of one of the most recognizable pieces of Topázio, synonymous of manual work, accuracy, innovation and tradition: the D. João V vase.

The idea arises from the use of this vase along with the D. João V silver plate.

In a “handmade” way this creation deprives decorative ornaments that beautify it.

The same hands that “dress” are also the same that “undress” it without never forgetting the accuracy of the work, the detail, the finishing and the quality of an historic brand like Topázio.

The piece is presented denuded and its ornamentation, fallen on its base, firmly secure the polished plate, mirroring a new future of Topázio brand - combining tradition with modernity and sophistication.

The eternal search for the detail work, duality between the ornament and simplicity, naked and covered in detail.

Dino Gonçalves



LOOKING FOR HANDMADE

SILVER PLATED

31 horas de trabalho artesanal 31 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPÁZIO



FERNANDO BRÍZIO

WATER CONTAINER #5

A forma da água é dada pela força de gravidade e pela forma dos objectos que a contêm.
The shape of the water is provided by gravity and by the shape which its object contains.

f. brizio



WATER CONTAINER #5 SILVER PLATED

21 horas de trabalho artesanal 21 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



Kenton Thatcher/Marina Rinaldi

JOANA VASCONCELOS

A JOANINA

“A Joanina” resulta do desafio lançado pela Topázio de repensar, para a contemporaneidade, o extraordinário jarrão D. João V.

O Barroco Joanino destaca-se pelo dinamismo e tormento das formas. O drama e o excesso de ornamentação servem de instrumento para a manifestação de opulência – ou seja, de poder. No entanto, o Barroco também é a exaltação da sensualidade e da curva; reflectindo, ainda, a busca por um estado de elevação, além do mundo sensível.

Tomando em conta estes referentes, escolhi despir o desenho original de toda a sua fervorosa decoração, sublinhando a sinuosidade estruturante que emerge desse acto.

“A Joanina” sintetiza a abundância de riqueza da obra barroca, e dela nascem uma série de depuradas esferas prateadas que nos aludem à imagem de totalidade e perfeição – símbolos do infinito e do estado paradisíaco do homem. Ou seja, símbolos dos maiores poderes que ambicionamos alcançar.

“A Joanina” results from the challenge launched by Topázio to rethink, for contemporaneity, the extraordinary D. João V vase. The Baroque of this King’s reign is characterized by the dynamism and torment of its forms. The dramatic and excessive ornamentation serves as an instrument for the demonstration of opulence – that is, power. However, the Baroque is also the exaltation of sensuality and of the curve; reflecting, still, the search for a state of elevation, beyond the sensible world.

Taking into account these references, I chose to strip the original drawing of its fervent decoration, underlining the structural sinuosity that emerges from this act. “A Joanina” synthesizes the abundance of wealth of the Baroque work, and from it, arise a series of depurated silver spheres that allude to the image of wholeness and perfection – symbols of infinity and of the paradisiacal state of man. In other words, symbols of the greatest powers we aspire to achieve.



A JOANINA
SILVER PLATED

144 horas de trabalho artesanal 144 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



MARCO SOUSA SANTOS

LA MINAR

La Minar é uma jarra de “corpos” interligados.

Uma jarra de fragmentos que se encaixam e complementam em opacidade e transparência.

Uma alusão ao erotismo do corpo de cobre, semi-coberto, que lâminas de prata vestem sem esconder.

La Minar is a vase of interconnected “bodies”.

A vase made of fragments that fit in, and complement it in opacity and transparency.

An allusion to eroticism of the copper body, semi-covered, that silver blades dress without hiding.

Marco Sousa Santos



LA MINAR
SILVER PLATED

43 horas de trabalho artesanal 43 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



Hélder Santos

NINI ANDRADE SILVA

GAROTA DO CALHAU

Com o objectivo de assinalar os 140 anos da Topázio, Nini Andrade Silva desenhou uma peça de design exclusivo, em prata, inspirada no Jarrão D. João V.

A peça, concebida para ser um centro de mesa, traduz a simbiose entre a imagem de marca da designer - os calhaus ou seixos rolados das praias da Ilha da Madeira - e a forte desmaterialização das características mais genéricas que definem o Barroco Joanino marcadas pelo dramatismo, movimento e exagero.

De uma organicidade depurada, a peça em forma de calhaus contém no seu interior uma figura escavada inspirada no Jarrão D. João V. Como um calhaus rolado, onde a beleza e estrutura é dada pela força dos ventos e das marés, esta peça representa uma homenagem às crianças mais desfavorecidas da Ilha da Madeira e que antigamente eram apelidadas de Garotos do Calhaus pelo facto de percorrerem as praias de calhaus rolados, mergulhando nas águas quentes de um mar profundo que também era a sua casa.

To commemorate Topázio's 140 years birthday, draw a piece of exclusive design in silver, inspired by the D. João V vase.

The piece, designed to be a centerpiece, translates the symbiosis between the brand image of the designer - the "pebble" on Madeira island beaches - and the strong dematerialization of more generic features that define the "Joanino" Baroque marked by drama movement and exaggeration. Of a purified organic nature, the piece shaped as a "stone" contains within it the excavated figure of the D. João V vase.

As a rolled stone, where the beauty and structure is given by the force of winds and tides, this piece is a tribute to the most disadvantaged children in Madeira Island and that formerly were nicknamed the "Boys from the Rock", because they walked on the beaches diving in the warm waters of a deep sea which was also their home.



Nini Andrade Silva

GAROTA DO CALHAU
SILVER PLATED

103 horas de trabalho artesanal 103 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



Frederico Martins

NUNO BALTAZAR

TÁGIDE

Para a peça comemorativa dos 140 anos da Topázio decidi ter como ponto de partida as Tágides, figuras mitológicas a quem Camões pede inspiração para compor a sua obra “Os Lusíadas”. O candelabro “TÁGIDE” é a celebração do feminino, forte mas emocional, frágil, romântico e provocador.

Sobre uma base românica, recuperei “braços” icónicos do arquivo Topázio e trabalhei-os com dramatismo numa provocatória alusão ao fascinante e labiríntico universo feminino. O resultado é uma peça envolvente e sedutora que não deixa ninguém indiferente.

For the commemorative piece of the 140 years of Topázio, I have chosen the Tágides as a starting point, a mythological figure that inspired Camões to write “Os Lusíadas” and its characters. The chandelier “Tágide” is a celebration of the female gender, strong but emotional, fragile, romantic and provocative. Over a Romanic base I recovered iconic “arms” from Topázio archives and I have worked them in a provocative allusion to the fascinating and labyrinthine feminine universe. The result is an involving and seductive piece that leaves no one indifferent.

Nuno Baltazar



TÁGIDE
SILVER PLATED

58 horas de trabalho artesanal 58 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



RODRIGO OLIVEIRA

CORNUCÓPIA

A peça tem como ponto de partida o jarrão D. João V e a desconstrução das suas componentes ornamentais. Da “cornucópia” partiu-se para o “corno da abundância” e daí para uma banal caixa de plástico para guardar sandes.

A ideia é contrapor o luxo com a banalidade e precariedade do quotidiano e inverter os papéis e funções do objecto. Tornar em luxo o que não o é. O objectivo é jogar com a sua forma geométrica pela repetição e agrupamento de várias destas peças.

Cornucópia é comentário à mudança social e económica que temos estado a assistir progressivamente. A peça recria um objecto comum e subverte a sua lógica com modos de utilização e de exposição variáveis, tais como: objecto/escultura de parede para colocar num canto, com uma reconfiguração geométrica em várias posições pela repetição modular ou utilização quotidiana enquanto objecto utilitário de mesa.

The piece has its starting point on the D. João V vase and the deconstruction of its ornamental components. From the “Cornucópia” it goes to the “abundance horn” and from there to an ordinary plastic box to store sandwiches.

The idea is to contrast the luxury with the banality and precariousness of everyday life and reverse the roles and functions of the object. Turn in luxury what is not.

The aim is to play with its geometrical shape by constantly repeating and grouping several pieces.

Cornucópia is an opinion on social and economic change that we have been watching progressively. The piece recreates a common object and changes its logic with the variable way of using and exhibiting, such as an object or wall sculpture to put in a corner, with geometric reconfiguration in different positions through modular repetition or a table’s utility object of everyday use.



Rodrigo Oliveira

CORNUCÓPIA, 2014
SILVER PLATED

17 horas de trabalho artesanal 17 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



SAM BARON

DECORUM

A minha peça explora e desafia as capacidades de decoração da Topázio. Como produtor de prata esta marca tem vindo a evoluir, ao longo dos anos, a fim de adaptar-se às necessidades dos consumidores, mas sempre mantendo fortemente no seu ADN o verdadeiro aspecto ornamental que a tornou única no mercado europeu desde o seu início.

Inspirado no “art de vivre” dos tribunais europeus, com os símbolos de renascimento ou referências florescidas, e até mesmo quadros de símbolos, a minha champanteira é uma nova visão com base nessa mistura de culturas.

A forma em si é minimalista, contém uma cúpula de cabeça para baixo. Mas a parte inesperada da peça está onde estão focados e agregados todos os elementos decorativos misturados entre si como padrões, tornando-se uma textura tridimensional, celebrando e projectando a Topázio no futuro.

My piece is about exploring and challenging the decorative capacities of Topázio. As a silver producer, this brand has been developing during the years in order to adapt itself to the consumer needs, but always keeping strongly in its DNA the true ornamental aspect that made it unique on the European market since its beginning.

Inspired by the “art de vivre” of the European courts, with symbols of renaissance or flourish references and even frames symbols, my champagne cooler is a new approach based on mix of cultures. The shape itself is minimalist, containing an upside down dome, but the unexpected part of it is where are focused and aggregated all the decorative elements mixed together as patterns and becoming a three dimensional texture, celebrating and projecting Topázio into the future.

SAM BARON



DECORUM
SILVER PLATED

31 horas de trabalho artesanal 31 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



TERESA LUNDHAL

HAPPY BIRTHDAY

A peça “Happy Birthday” simboliza um bolo de aniversário. A cerâmica Mateus e o requinte da prata ilustram o crescimento figurativo da marca Topázio. Quis fazer uma peça que refletisse toda esta grandeza (presente no Jarrão D. João V) e celebrasse, simultaneamente, os 140 anos de existência da Topázio. O objetivo é levar a todas as partes do mundo um pouco do nosso património, mostrando a simbiose das nossas tradições e do design moderno.

“Happy Birthday” symbolizes a birthday cake. Mateus ceramics and the silver’s sophistication illustrate the figurative growth of Topázio’s brand. I wanted to make a piece that reflected all this greatness (present in D. João V Vase) and celebrated, simultaneously, Topázio’s 140 years of existence. The goal, is to reach all parts of the world with a bit of our heritage, showing the symbiosis of our traditions and modern design.



HAPPY BIRTHDAY
SILVER PLATED

28 horas de trabalho artesanal 28 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



TONI GRILO

140 YEARS OF PEOPLE

Os 140 anos de história da Topázio são, para além da prata ou de peças de Art de la Table, o retrato do trabalho e da arte de fazer: trata-se da história de pessoas. Sendo director criativo da marca, partilho diariamente momentos com os artesãos, testemunho a magia das mãos de mestres, que construíram ao longo de tantos anos um património inestimável.

Em homenagem a todas estas pessoas, criei uma jarra com 140 caras de anjos.

Topázio's 140 years of history are, beyond silver or Art de la Table pieces, a manifestation of the work and the art: it is a story of people.

As creative director of the brand, I share everyday moments with artisans, I witness the magic of the hands of masters, who have built over many years a priceless heritage.

In honor of all these people, I have created a vase with 140 faces of angels.



140 YEARS OF PEOPLE

SILVER PLATED

173 horas de trabalho artesanal 173 craftsmanship hours
edição limitada 10 exemplares + 1 de autor limited edition of 10 pieces + 1 author piece

140
ANOS
TOPAZIO



14 AUTORES AUTHORS

BIOGRAFIA DOS AUTORES

AUTHOR'S BIOGRAPHY

CRISTINA SANTOS E SILVA

Licenciada em Arquitectura, pela ESBAL em 1983, com especialização em recuperação urbana, trabalhou em ateliers de arquitectos consagrados e, posteriormente, em Macau no Instituto Cultural de Macau.

Em Lisboa desde 1992 formou a sua loja, atelier Artica, onde tem desenvolvido inúmeros projectos privados de habitações unifamiliares, escritórios, lojas e várias participações em exposições. Destacando-se no ramo hoteleiro e da restauração com projectos como Eleven, Rios, Infante Sagres, Quinta das Lágrimas, Altis Castilho, Hotel Portugal e os recentemente premiados Altis Avenida e Marinha Edition Hotel & Thalasso.

With a degree in Architecture by ESBAL in 1983, specialized in urban regeneration, worked in studios of recognized Architects and, subsequently, at Cultural Institute of Macau, in Macau.

In Lisbon since 1992, Cristina created her own shop, Artica studio, where she has been developing several private projects, for family homes, offices, shops and a number of participations in exhibitions.

Cristina Santos e Silva stands out in hospitality industry with projects such as Eleven, Rios, Infante Sagres, Quinta das Lágrimas, Altis Castilho, Hotel Portugal and recently awarded Altis Avenida and Marinha Edition Hotel & Thalasso.

DIDIER FAUSTINO

Nascido em 1968, Didier Faustino vive e trabalha entre Paris e Lisboa.

Trabalha com a íntima relação entre o corpo e o espaço. A sua abordagem é multifacetada, desde a instalação até à experimentação, a partir da criação da arte visual subversiva para espaços, exacerbando os sentidos.

Didier Faustino criou o Bureau des Mésarchitectures em 2002. Recebeu o prémio Tabaqueira (Lisboa) para a arte pública em 2001, prémio da Académie d'Architecture Dejean (Paris), em 2010, e foi indicado várias vezes para o prémio Chernikhov (Moscou).

Caracterizado pela sua dimensão ficcional, a sua crítica, a sua liberdade de códigos e a capacidade de oferecer novas experiências para o corpo individual e colectivo, vários dos seus projetos entraram nas colecções de importantes instituições: MoMA, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação de Serralves, Fonds National d'Art Contemporain, Musée National d'Art Moderne / Centre Georges Pompidou.

Actualmente trabalha em vários projectos de arquitectura em vários países, nomeadamente em França, e é responsável pelo Diploma Unit 2 na AA School em Londres.

Born in 1968, he lives and works between Paris and Lisbon.

Didier Faustino works on the intimate relationship between body and space. His approach is multifaceted, from installation to experimentation, from the creation of subversive visual art to spaces exacerbating the senses.

Didier Faustino created the Bureau des Mésarchitectures in 2002. He received the Tabaqueira prize (Lisbon) for public art in 2001, the Académie d'Architecture's Dejean prize (Paris) in 2010 and was nominated several times for the Chernikhov prize (Moscow).

Characterized by his fictional dimension, his critical, his freedom of codes and his ability to offer new experiences to the individual and collective body, several of his projects entered the collections of major institutions: MoMA, Calouste Gulbenkian Foundation, Serralves Foundation, Fonds National d'Art Contemporain, Musée National d'Art Moderne / Centre Georges Pompidou.

He is currently working on several architectural projects in France among the world and he is in charge of Diploma Unit 2 at the AA School in London.

DINO ALVES

O “enfant-terrible” da moda portuguesa nasceu em Anadia. Fez a sua formação em Pintura na Escola Superior Artística do Porto e posteriormente um curso profissional de fotografia no INEF.

Vive e trabalha em Lisboa desde 91, onde tem desenvolvido uma carreira de criador de moda. Depois de uma passagem pela Cinemateca Portuguesa, faz uma primeira apresentação nas “Manobras de Maio” em 94. Cria a “mise-en-scene” para quatro desfiles de Ana Salazar e inicia as suas apresentações regulares na ModaLisboa. Desde essa altura tem participado em eventos de moda em Portugal e no estrangeiro. Inicia colaborações como “stylist” para algumas revistas e marcas e mais tarde também para programas de televisão e campanhas de publicidade. É também responsável pela imagem de vários artistas nacionais. Cria figurinos para teatro, com encenadores como João Grosso - Teatro Nacional, Maria Emília Correia - Teatro da Trindade, Fernando Heitor - Teatro Aberto, assim como para vários espectáculos da produtora UAU, com encenações de António Pires, Fernando Gomes, Joaquim Monchique, e ainda para espectáculos da Fundação Gulbenkian bem como espectáculos de dança para diferentes coreógrafos.

Em Novembro de 2011 cria figurinos para a peça Vermelho, sobre a vida e obra do pintor Mark Rothko, encenada por João Lourenço - Teatro Aberto, onde continua a colaborar como figurinista.

Em 2012 é responsável pela imagem dos apresentadores do programa de humor “Estado de Graça” da RTP1. Continuando em 2013 a criar os figurinos de peças de teatro bem como a apresentar as suas colecções na ModaLisboa - Lisbon Fashion Week.

Em Fevereiro do mesmo ano, inicia colaboração com a ESAD de Matosinhos, como coordenador de um projecto de mestrado de moda, sobre o trabalho de Joana Vasconcelos.

Em Março de 2014, cria os figurinos para o espectáculo de cabaret encenado por António Pires e interpretado por Maria Rueff entre outros actores, no Teatro do Bairro.

É escolhido como o criador nacional a juntar-se à marca Magnum, criando um vestido exclusivo para acções comemorativas do 25º aniversário do gelado, nomeadamente na festa internacional que teve lugar em Cannes, por altura do festival de cinema.

The “enfant terrible” of the Portuguese Fashion was born in Anadia. Dino Alves did his

training in painting at Escola Superior Artística of Porto and later a professional photography course in INEF. He lives and works in Lisbon since 1991, where he has been developing a career as a fashion designer. After a period in the Cinemateca Portuguesa, makes a first appearance in Manobras de Maio in 1994. After creating a “mise-en-scene” for four fashion shows of Ana Salazar, begins his regular performances at ModaLisboa. Since then, he has participated in fashion events in Portugal and abroad. Dino Alves starts collaborating as a stylist for some magazines and brands, and also for television programs and advertising campaigns. He is also responsible for the image of various national artists.

Creates costumes for the theater, with directors like João Grosso to Teatro Nacional, Maria Emília Correia to Teatro da Trindade, Fernando Heitor to the Teatro Aberto, as well for shows to the producer UAU, with staging by António Pires, Fernando Gomes and Joaquim Monchique, and yet for different performances of the Fundação Gulbenkian and dance performances for choreographers.

In November 2011, Dino Alves creates costumes for the play Vermelho, about the artist Mark Rothko's life and work, staged by João Lourenço at Teatro Aberto, where he continues to collaborate with some frequency as a costume designer.

In 2012 he is responsible for the presenters image of the comedy show “Estado de Graça” in the portuguese public television (RTP1). In 2013 he continues to create costumes for the theater and also to present his collections in ModaLisboa - Lisbon Fashion Week. In February, begins the collaboration with ESAD (a renowned design school in Matosinhos), as a coordinator of a master in fashion project, about Joana Vasconcelos work. In March 2014, creates the costumes for the cabaret show staged by António Pires and interpreted by Maria Rueff amongst other actors at the Teatro do Bairro.

Dino Alves was also chosen as the national creator and joined Magnum brand, developing a unique dress for commemorative activities of the ice cream's 25th anniversary, namely the international festival held in Cannes, by the time of the film festival.

DINO GONÇALVES

Natural da Ilha da Madeira, Dino Gonçalves licenciou-se em Arquitectura pela Universidade Lusíada de Lisboa. Concluiu a sua primeira Pós-Graduação em “Avaliação de Bens e Imóveis” pela Universidade de Valência e, seguidamente, a de “Imagem, Protocolo, Gestão e Organização de Eventos” pela Universidade de Gestão de Lisboa. O curso de Merchandising, finalizado em Londres, complementa, ainda, a sua formação académica.

Com atelier próprio em Lisboa, tem a oportunidade de trabalhar nas suas áreas de eleição: Design de Interiores; Decoração; Merchandising; Vitrinismo; Protocolo para Eventos e Marcas de prestígio e, também, Floral Design.

A partir do trabalho já realizado, Dino Gonçalves marca presença em vários programas de televisão com rúbricas de decoração, elaboração de cenários para TV espetáculos e projectos de Design de Interiores em diferentes países (Inglaterra, Angola e Portugal).

Fez trabalhos para marcas como Alfred Dunhill, Barbour, Wickettjones e vitrinismo para diversas lojas com multimarcas.

Pelas suas mãos passam ainda trabalhos de vitrinismo e imagem realizados nos conhecidos armazéns Selfridge & Co, em Londres, e mais recentemente, o projecto de decoração no Harrods.

Desde 2013 é o responsável pela imagem, apresentação e exposição de produto da marca Topázio.

Born in Madeira Island (Portugal), Dino Gonçalves graduated in Architecture at the University Lusíada of Lisbon. Dino completed his first Post-Graduation in “Valuation of Assets and Properties” at the University of Valencia and a second one in “Image, Protocol

Management and Organization Events” at Instituto Superior de Gestão of Lisboa. The course in Merchandising, concluded in London, also complements his academic path.

With his own atelier in Lisbon, he has the opportunity to work with Interior Design; Decoration; Merchandising; Window Dressing; Events and Protocol for prestigious brands and also Floral Design.

In addition, Dino Gonçalves usually goes to several television programs and works with decoration, scenario sets development for TV shows and Interior Design projects in different countries (England, Angola and Portugal).

He also works for brands like Alfred Dunhill, Barbour, Wickettjones and does window displays in other stores.

He also has works in window displays and image, performed in the well-known Selfridge & Co, London and, more recently, the decoration project in Harrods.

Since 2013 he is responsible for the image, presentation and product display of Topázio brand.

FERNANDO BRÍZIO

Fernando Brízio formou-se em Design de Equipamento na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, cidade onde vive e trabalha. Tem desenvolvido projectos para empresas e organizações como Droog (NL), Amorim (PT), Experimenta Design (PT), Torino World Design Capital (IT), ModaLisboa (PT), Nike (PT), Authentics (DE), Vista Alegre Atlantis (PT), Fábrica Rafael Bordallo Pinheiro (PT), Il Coccio (IT), Established & Sons (UK), Loja da Atalaia (Lisboa), e tem trabalhado com galerias como Cristina Guerra (Lisboa), Marz (Lisboa), e Kreo (Paris). É professor de projecto na ESAD.CR (PT), onde tem coordenado cursos na área do Design de Produto.

Foi professor visitante na ECAL - École Cantonal d'Art de Lausanne na Suíça e na HFG - Karlsruhe University of Arts and Design (DE). Tem sido convidado como conferencista e membro de júris em Portugal e no estrangeiro. O seu trabalho tem sido exibido e publicado internacionalmente, e faz parte da colecção permanente do Mude - Museu do Design e da Moda, Colecção Francisco Capelo e do IMA - Indianápolis Museum of Art, assim como de inúmeras colecções privadas.

Fernando Brízio graduated in Product Design at the Faculdade de Belas Artes in Lisbon, city where he lives and works. He has developed projects for companies and organizations such as Droog (NL), Amorim (PT), Experimenta Design (PT), Torino World Design Capital (IT), ModaLisboa (PT), Nike (PT), Authentics (DE), Vista Alegre Atlantis (PT), Rafael Bordallo Pinheiro Factory (PT), Il Coccio (IT), Established & Sons (UK), the Watchtower (Lisbon) Shop and also worked with galleries like Cristina Guerra (Lisbon), Marz (Lisbon), and Kreo (Paris). He teaches project in ESAD.CR (PT), where he coordinates product design courses.

He was a visiting professor at ECAL - École Cantonal d'Art de Lausanne in Switzerland and HFG - Karlsruhe University of Arts and Design (DE). He has been invited as a speaker and member of juries in Portugal and abroad. His work has been exhibited and published internationally; it is part of the permanent collection of the MUDE - Museum of Design and Fashion, Francisco Capelo Collection and IMA Indianapolis Museum of Art as well as numerous private collections.

JOANA VASCONCELOS

Vive e trabalha em Lisboa. Expõe regularmente desde meados da década de 1990. O reconhecimento internacional do seu trabalho deu-se com a participação na 51ª Exposição Internacional de Arte – la Biennale di Venezia (2005). Momentos relevantes da sua carreira incluem o projeto Trafaria Praia, representação oficial de Portugal na 55ª Exposição Internacional de Arte – la Biennale di Venezia (2013); a exposição individual realizada no Château de Versailles (2012); a participação na coletiva “The World Belongs to You”, no Palazzo Grassi/François Pinault Foundation (2011) e a sua primeira retrospectiva, apresentada no Museu Coleção Berardo, em Lisboa (2010).

Do seu percurso, destacam-se ainda exposições em instituições como a Manchester Art Gallery (2014); Tel Aviv Museum of Art (2013); Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa (2013); CENTQUATRE, Paris (2012); Kunsthallen Brandts, Odense, Dinamarca (2011); Es Baluard, Palma de Maiorca (2009); Garage Center for Contemporary Culture, Moscovo (2009); Pinacoteca do Estado de São Paulo (2008); The New Art Gallery Walsall, Reino Unido (2007); Istanbul Modern, Istambul (2006); Passage du Désir/BETC EURO RSCG, Paris (2005); Centro Andaluz de Arte Contemporâneo, Sevilha (2003); Mücsarnok, Budapeste (2002); Museu da Eletricidade, Lisboa (2001); e Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2000).

O seu trabalho integra inúmeras coleções públicas e privadas, das quais se destacam as seguintes: Amorepacific Museum of Art; Caixa Geral de Depósitos; Câmara Municipal de Lisboa; Centro de Artes Visuales Fundación Helga de Alvear; Domaine Pommery; FRAC Bourgogne; Fondation Louis Vuitton pour la création; Fundação EDP; Gerard L. Cafesjian Collection; MUSAC; Museu Coleção Berardo; Pinault Collection.

She lives and works in Lisbon. She has exhibited regularly since the mid-1990s. Her work became known internationally after her participation in the 51st International Art Exhibition – la Biennale di Venezia in 2005. Recent highlights of her career include Trafaria Praia, project for the Portuguese official representation at the 55th International Art Exhibition – la Biennale di Venezia (2013); a solo exhibition at the Château de Versailles, France (2012); participation in the group exhibition ‘The World Belongs to You’ at the Palazzo Grassi/François Pinault Foundation, Venice (2011); and her first retrospective, held at the Museu Coleção Berardo, Lisbon (2010).

Other highlights include her exhibitions at the Manchester Art Gallery (2014); Tel Aviv Museum of Art (2013); Palácio Nacional da Ajuda, Lisbon (2013); CENTQUATRE, Paris (2012); Kunsthallen Brandts, Odense, Denmark (2011); Es Baluard, Palma de Mallorca, Spain (2009); Garage Center for Contemporary Culture, Moscow (2009); Pinacoteca do Estado de São Paulo (2008); The New Art Gallery Walsall, United Kingdom (2007); Istanbul Modern (2006); Passage du Désir/BETC EURO RSCG, Paris (2005); Centro Andaluz de Arte Contemporâneo, Seville, Spain (2003); Mücsarnok, Budapest (2002); Museu da Eletricidade, Lisbon (2001); and the Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, Portugal (2000).

Her work is represented in private and public collections such as: Amorepacific Museum of Art; Caixa Geral de Depósitos; Câmara Municipal de Lisboa; Centro de Artes Visuales Fundación Helga de Alvear; Domaine Pommery; FRAC Bourgogne; Fondation Louis Vuitton pour la création; Fundação EDP; Gerard L. Cafesjian Collection; MUSAC; Museu Coleção Berardo; Pinault Collection.

MARCO SOUSA SANTOS

Marco Sousa Santos é designer e trabalha em diversas áreas de projecto e gestão do design. Desde 1995, como fundador e director da Proto Design e da Experimenta Design, Marco Sousa Santos promoveu os mais variados projectos e coleções de produtos com designers nacionais e estrangeiros, contribuindo para uma nova “visão” sobre a Cultura do Design em Portugal.

Como designer, Marco Sousa Santos é uma figura de proa da nova geração de designers que nos últimos anos se têm afirmado com uma sólida reputação não só em Portugal como a nível internacional.

Os seus projectos e produtos já foram apresentados em paralelo com alguns dos mais prestigiados designers internacionais, em instituições de referência como o V&A de Londres, o Moma Store de Nova York, a Trienal de Milão, e em feiras como o Salão do Móvel de Paris, a Bienal de Courtrait ou o Salão do Móvel de Milão.

Marco Sousa Santos é professor de Design de equipamento na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e é a partir da capital que trabalha com muitos produtores e fabricantes nacionais, com quem tem vindo a estabelecer parcerias para a construção da sua editora de mobiliário, a Branca-Lisboa.

Marco Sousa Santos is a Portuguese designer and works across several fields of project and design management.

Since 1995, as the founder and director of Proto Design and Experimenta Design, Marco Sousa Santos has promoted several projects and design collections with national and foreign authors, contributing to the new “vision” on Design Culture in Portugal.

As a designer, Marco Sousa Santos is firmly rooted amongst a generation of designers who have built a strong international reputation for contemporary Portuguese design. His projects and products have been displayed in institutions of reference, such as the V&A in London, MOMA Store in New York, the La Triennale of Milan and the Salon du Meuble in Paris, featured alongside with some of the world’s most prestigious designers.

Marco Sousa Santos is also a Professor of Industrial Design at Faculdade de Belas Artes in Lisbon. He has his studio located in the Portuguese capital, and from there, he works with many Portuguese producers with whom he has established dynamic partnerships for his furniture label Branca-Lisboa.

NINI ANDRADE SILVA

Nini Andrade Silva é uma das mais prestigiadas designers de interiores do mundo.

Nascida no Funchal, formou-se em Design no Instituto de Artes Visuais Design e Marketing (IADE) em Lisboa, tendo prosseguido em simultâneo o seu percurso académico e profissional no estrangeiro, estudando e trabalhando em Nova Iorque, Londres, Paris, África do Sul e Dinamarca.

Com um trabalho de elevado reconhecimento nacional e internacional, Nini Andrade Silva tem levado o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo, sendo a mente criativa por trás de múltiplos hotéis membros da cadeia Design HotelsTM. Contando com uma impressionante obra além fronteiras, Nini Andrade Silva viu por diversas vezes o seu trabalho ser distinguido por variadas instituições, bem como tornar-se presença assídua

em prestigiadas publicações de todo o mundo, tais como o The New York Times, Financial Times, El País, Wallpaper, Condé Nast Traveller, Sleeper Magazine, Harrods Magazine, Architectural Digest Magazine, Andrew Martin's World Leading Guides, Guide, entre tantas outras.

Paralelamente à sua reconhecida carreira na área da arquitectura e design de interiores, Nini é também autora de diferentes linhas de mobiliário de interior e exterior. Da versatilidade da sua obra, destaca-se ainda a sua grande paixão pela pintura.

É consultora internacional do IADE, integrando assim o painel de docentes convidados da Escola Superior de Design. Em 2010 recebeu o Prémio IADE Carreira. A 10 de Junho de 2011, Nini Andrade Silva foi distinguida pelo Governo Português com a Título Honorífico da Grande Ordem do Infante D. Henrique, Grau de Oficial, pelos feitos alcançados em nome de Portugal, no país e no estrangeiro. Em 2012, foi nomeada Embaixadora da Cultura pela Fundação Guimarães para a Capital Europeia da Cultura 2012.

Nini Andrade Silva is one of the most prestigious interior designers in the world. Born in Funchal, Nini graduated in Design at the Institute of Visual Arts, Design and Marketing (IADE) in Lisbon, and simultaneously pursued her academic and professional experience abroad, where she studied and worked in New York, London, Paris, South Africa and Denmark.

Her work has international recognition, having put the name of Portugal alongside the biggest and best designers in the world, being the creative mind behind multiple hotels members from the Design HotelsTM chain. With an impressive work across the world, Nini have seen several times her work distinguished and becoming a constant presence in prestigious publications worldwide. Nini is also an international consultant for IADE, therefore integrating the panel of guest lecturers to the School of Design, and received IADE Career award 2010.

As a result of this recognition, last June 2011, Nini Andrade Silva was distinguished by the Portuguese Government with the Honored Title "Grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique", by her rendered outstanding service to Portugal, within and abroad. Recently she was appointed as Cultural Ambassador by Guimarães 2012 - European Capital.

NUNO BALTAZAR

Nuno Baltazar nasce a 5 de Janeiro de 1976 em Lisboa. É formado em Design de Moda pelo Citex em 98. Durante o seu percurso académico vence vários prémios como o "Jovens Criadores" em 95 e 96 e "Porto Moda" em 97. Passa a integrar em 99 o calendário de desfiles nacionais da "ModaLisboa".

Em Maio de 2005 inaugura a sua primeira loja na Porto como extensão do seu trabalho em atelier, onde estão disponíveis as suas colecções de pronto-a-vestir.

O seu trabalho estende-se, para além das suas colecções, à criação de peças únicas em atelier com a etiqueta Nuno Baltazar Atelier, com destaque para a apresentadora e actriz Catarina Furtado, a maetrina Joana Carneiro e ainda em colaborações pontuais para música, cinema, teatro e dança.

Paralelamente o seu gabinete criativo desenvolve vários projectos de fardamentos (Hotéis Ibis - Portugal, Hotel&SPA Aquafalls, Casino da Póvoa, Cafés Tenco e EDP).

Em 2009 lança em parceria com o arquitecto Vitor Almeida a "Baltazar | MAP" - Linha de Mobiliário e Iluminação. 2010 e 2011 têm sido anos de internacionalização da Baltazar | MAP com a presença em feiras em Milão, Londres, Paris e Abu Dabhi.

Em 2011 vence o concurso para o novo projecto de fardamentos dos funcionários EDP. Nomeado para prémios de melhor designer do ano em 2008 e 2010, Globos de Ouro em 2010 e 2012 nos Fashion Awards da Fashion TV Portugal. Em 2011 vence o prémio

melhor criador de moda nos Fashion Awards da Fashion TV.

Em 2012 lança a primeira colecção da nova linha de Eyewear Nuno Baltazar.

Vence em 2013 o prémio Globo de Ouro – Melhor Estilista Nos Globos de Ouro – SIC. Nuno Baltazar was born on January 5th, 1976 in Lisbon.

He graduated in fashion design in Citex in 98. During his academic course he won prizes such as "Jovens criadores" in 95 and 96 and "Porto Moda" in 97. He takes part of the national fashion show calendar of "ModaLisboa" since 99.

His work extends from his collections to the development of unique designs under the label "Nuno Baltazar Atelier". His clients include several Portuguese personalities such as the TV host and actress Catarina Furtado, the fado singer Carminho, the maestro Joana Carneiro and also other collaborations for music, cinema, theatre and dance performers.

In May 2005 he moves to his current location in Porto where both his ready-to-wear store and atelier are located. Simultaneously, his creative office develops uniform projects on request for clients such as Ibis hotels – Portugal, Casino da Póvoa, Tenco Coffee and Hotel&Spa Aquafalls.

In 2009, a long side architect Vitor Almeida, he debuts Baltazar | map home collection. In 2010 and 2011 he saw the internationalization of Baltazar | map, in Milan, London, Paris and Abu Dabhi fairs. In 2011 he wins the EDP new uniform project.

Nuno Baltazar was nominated for awards for best designer of the year (2008 and 2010) and Golden Globes (2010 and 2012) in the Portugal Fashion TV Fashion Awards. In 2011 he wins the prize for the best fashion designer in the Fashion TV Fashion Awards.

In 2012 launches the first collection eyewear Nuno Baltazar. He wins in 2013 the Golden Globe Award - best Fashion Designer in the Golden Globes – SIC

RODRIGO OLIVEIRA

Nasceu em 1978 em Sintra, e vive e trabalha em Lisboa. Licenciado em Artes Plásticas e Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (1997/2003) e Mestre pelo Chelsea College of Art & Design, Londres (2006). Em 2013 vence a bolsa de estudo da Fundación Botín, Santander / Madrid, Espanha.

Expõe individualmente desde 2003, de onde se destacam: Projecto Parede (2013), MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil; Coisas de Valor e o Valor das Coisas (2011), Cosmocopa – Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil; A primeira pedra (e todas as outras mais) (2011), Museu do Chiado, Lisboa; Ninguém podia dormir na rede porque a casa não tinha paredes (2010), Galeria Filomena Soares, Lisboa; e Utopia na casa de cada um (2009), Centro das Artes Visuais, Coimbra. Participou em inúmeras exposições colectivas, destacando-se: Cor+Labor+Acção (2011), Casa Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil; ResPública 1910 – 2010 face a face (2010), Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; A Culpa Não É Minha (2010), Museu Berardo, Lisboa; Where are you From? Contemporary Portuguese Art (2008), Faulconer Gallery, Grinnel, Iowa, E.U.A.; Eurobuzz, Agorafolly – Europália European Festival (2007), Place de la Chapelle, Bruxelas; e There's no place like home (2006), Homestead Gallery, Londres.

O seu trabalho encontra-se presente em diversas colecções públicas, tais como: Fundação EDP, Portugal; Museu do Chiado, Lisboa; Fundação PLMJ, Lisboa; Fundação Leal Rios, Lisboa; Colecção PCR, Lisboa; Colecção António Cachola, Elvas, Portugal; e Peggy Guggen-

heim Museum, Veneza.

Born in 1978 in Sintra, Portugal, he lives and works in Lisbon, Portugal. He graduated in Fine Arts and Sculpture (1997/2003) at Faculdade de Belas-Artes, University of Lisbon. In 2006 he finished a Master Degree at Chelsea College of Art & Design, London, UK. In 2013, he wins the Fundación Botín scholarship award.

Since 2003 he held solo exhibitions, amongst we can call attention: Projecto Parede (2013), MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; Coisas de Valor e o Valor das Coisas (2011), Cosmocopa – Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil; A primeira pedra (e todas as outras mais) (2011), Museu do Chiado, Lisbon; Ninguém podia dormir na rede porque a casa não tinha paredes (2010), Galeria Filomena Soares, Lisbon; and Utopia na casa de cada um (2009), Centro das Artes Visuais, Coimbra, Portugal. He participated in several group shows, from which we can call attention to: Cor+Labor+Acção (2011), Casa Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil; ResPública 1910 – 2010 face a face (2010), Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon; A Culpa Não É Minha (2010), Museu Berardo, Lisbon; Where are you From? Contemporary Portuguese Art (2008), Faulconer Gallery, Grinnel, Iowa, USA; Eurobuzz, Agorafolly – Europália European Festival (2007), Place de la Chapelle, Brussels, Belgium; and There's no place like home (2006), Homestead Gallery, London, UK.

His work is present in several public collections, such as: EDP Foundation, Portugal; Museu do Chiado, Lisbon; PLMJ Foundation, Lisbon; Leal Rios Foundation, Lisbon; PCR Collection, Lisbon; António Cachola Collection, Elvas, Portugal; and Peggy Guggenheim Museum, Venice.

SAM BARON

Actualmente, Sam Baron trabalha como designer de marcas como a Vista Alegre, Hennessy ou Dinh Van e também é responsável pela direcção criativa na área de design da Fabrica. As perenes releituras e reinterpretações do know-how tradicionais (artesanais ou industriais) de Sam Baron interrogam de forma perspicaz sobre a utilidade das produções de material de hoje e da própria existência de novos objectos.

Ancorando as suas criações numa pesquisa artística e funcional, sem omitir narrações culturais e históricas, Sam Baron assenta a sua visão na vida quotidiana e a sua contemporaneidade.

Sam Baron currently works as a designer for brands such as Vista Alegre, Hennessy or Dinh Van along with the creative direction of the design area of Fabrica. Sam Baron's perennial re-readings and reinterpretations of traditional know-how (handcraft or industrial) shrewdly interrogate on the utility of today's material productions and the very existence of new objects. By anchoring his creations in an artistic and functional inquiry, without omitting cultural and historical narrations, Sam Baron places his outlook in our everyday life and its contemporaneity.

TERESA LUNDAHL

Teresa Lundahl é portuguesa e vive na Suécia, onde fundou a Mateus Stock AB, uma empresa que combina design moderno com artesanato tradicional português, através da produção de peças de cerâmica exclusivas e produzidas à mão em Portugal.

A cerâmica Mateus foi fundada em 1993 por Teresa Mateus Lundahl que, assim como o seu negócio, tem um pé plantado firmemente em duas culturas. Teresa percebeu que cores,

padrões e novas ideias começavam a ser bem-vindos nas casas suecas mais tradicionais.

As Cerâmicas Mateus são distribuídas por revendedores em todo o mundo, em países, como a Suécia, EUA, Austrália, Noruega, Suíça, Finlândia e Japão.

Teresa Lundahl is Portuguese and lives in Sweden, where she founded Mateus Stock AB, a company that combines modern design with traditional Portuguese handicraft, through the production of unique handmade ceramic pieces produced in Portugal.

Mateus was founded in 1993 by Teresa Mateus Lundahl who, just like her business, has one foot firmly planted in two cultures. Teresa noticed how colors, patterns and new ideas were starting to become welcome in the very traditional Swedish homes.

Mateus ceramics are distributed by resellers all over the world, in many countries such as Sweden, USA, Australia, Norway, Switzerland, Finland and Japan.

TONI GRILLO

Designer e director criativo franco-português, Toni Grilo nasceu em Nancy (França) em 1979.

Na saída da École Boulle em Paris em 2001, parte imediatamente para Lisboa.

Na extremidade da Europa Toni Grilo encontra as suas raízes e conhece um país com um património industrial e artesanal rico, apaixonando-se pela técnica e o trabalho da matéria. Depois de várias colaborações, Toni decide instalar-se definitivamente em Portugal: fundou em janeiro de 2005 uma primeira agência, Objection, com o designer Elder Monteiro. Em 2008 inicia a sua actividade a solo e abre o seu estúdio em Lisboa, especializado em design industrial, mobiliário e cenografia.

Em 2013, Toni muda-se para o Porto e gere a direcção criativa de várias marcas internacionais como a Riluc, Haymann, Blackcork e a centenária Topázio.

The Franco-Portuguese designer and creative director, Toni Grilo was born in Nancy (France) in 1979.

He concludes the École Boulle in Paris in 2001 and leaves immediately to Lisbon.

On the west coast of Europe Toni Grilo finds his roots and gets to know a country with a rich craft and industrial heritage, falling in love with its technique and raw work.

After several collaborations, Toni decides to settle permanently in Portugal and founds in January 2005 his first agency, Objection, with the designer Elder Monteiro. It is in 2008 that he starts his solo activities and opens a studio in Lisbon, specializing himself in the industrial design, furniture and set design.

In 2013, Toni moved to Porto and manages the creative direction of various international brands such as Riluc, Haymann, Blackcork and the centenary Topázio brand.

JOÃO BOTELHO

Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Dirigente do CITAC. Cineclubes de Coimbra e Porto. Professor na Escola Técnica de Matosinhos. Ilustrador de livros infantis e artes gráficas a partir de 1970. Escola de Cinema do Conservatório Nacional. Crítico de cinema em jornais e revistas.

Funda a revista de cinema M. Inicia-se na realização com 2 curtas-metragens para a RTP e o documentário de longa metragem “Os Bonecos de Santo Aleixo” para a cooperativa Paz dos Reis. Filmes premiados nos festivais de Figueira da Foz, Antuérpia, Rio de Janeiro, Veneza, Berlim, Salsomaggiore, Pesaro, Belfort, Cartagena, etc. Distinguido por duas vezes com o prémio da OCIC, da Casa da Imprensa e dos Sete de Ouro. Todas as longas metragens tiveram exibição comercial em Portugal, quase todas em França e alguns em Inglaterra, na Alemanha, em Itália, em Espanha e no Japão. Teve retrospectivas integrais em Bergamo (1996), com edição de uma monografia sobre a obra em La Rochelle (1998) e na Cinemateca de Luxemburgo (2002). Distinguido com a Comenda da Ordem do Infante, de mérito cultural (2005).

Faculdade de Ciências of Coimbra University. Faculdade de Engenharia of Porto University. Leader of CITAC. Film Societies of Coimbra and Porto. Professor at Escola Técnica of Matosinhos. Children's book illustrator and graphic arts since 1970. Film School from the National Conservatory. Film critic for newspapers and magazines. Responsible for the foundation of the film magazine M. João Botelho initiates his work as a director with two short films for RTP and the documentary film “Os Bonecos de Santo Aleixo” for Paz dos Reis cooperative. He has award-winning films at the festivals of Figueira da Foz, Antwerp, Rio de Janeiro, Venice, Berlin, Salsomaggiore, Pesaro, Belfort, Cartagena, etc. He was honored twice with the OCIC Award, from Casa da Imprensa and Sete de Ouro. All feature films were exhibited in Portugal, most of them in France and some in England, Germany, Italy, Spain and Japan. He had full retrospectives in Bergamo (1996), with an edition of a monograph about the work in La Rochelle (1998) and in Cinematheque of Luxembourg (2002). He was distinguished with the Comenda da Ordem do Infante of cultural merit (2005).



CRÉDITOS CREDITS

CURADORIA GUARDIANSHIP

Toni Grilo

DESIGN DESIGN

Cristina Santos Silva

Didier Faustino

Dino Alves

Dino Gonçalves

Fernando Brizio

Joana Vasconcelos

Marco Sousa Santos

Nini Andrade Silva

Nuno Baltazar

Rodrigo Oliveira

Sam Baron

Teresa Lundhal

Toni Grilo

Vhils

ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION

Carla Costa | Topázio

Young Network

PRODUÇÃO PRODUCTION

Carla Louro | Topázio

CENOGRAFIA SCENOGRAPHY

João Ferreira Marques

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Rita Mendes | Topázio

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

Manuel Teixeira Photography



Ferreira Marques & Irmão, S.A.

Rua da Capela da Lagoa, 463 Valbom | 4420-402 Gondomar

Tel.: +351 225 191 500 | Fax +351 225 191 598

geral@topazio.pt | export@topazio.pt

www.topazio.pt | www.facebook.com/topazio1874

Cristina Santos e Silva

Cristina Santos e Silva

Didier Faustino

Didier Faustino

Dino Alves

Dino Alves

Dino Gonçalves

Dino Gonçalves

Fernando Brizio

Fernando Brizio

Joana Vasconcelos

Joana Vasconcelos

Marco Sousa Santos

Marco Sousa Santos

Nini Andrade Silva

Nini Andrade Silva

Nuno Baltazar

Nuno Baltazar

Rodrigo Oliveira

Rodrigo Oliveira

Sam Baron

Sam Baron

Teresa Lundhal

Teresa Lundhal

Toni Grilo

Toni Grilo